

Santo André lidera a geração de empregos

Cidade fechou janeiro com saldo positivo de 575 postos; no acumulado de 12 meses foram 8.936

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

Santo André foi o município do Grande ABC que mais gerou empregos em janeiro. O saldo – contratações menos demissões – foi de 575 vagas. Em segundo lugar ficou Mauá, com 505, seguido por Diadema (72). As demais cidades apresentaram déficit, ou seja, no primeiro mês do ano tiveram mais cortes que admissões. São Caetano fechou o período com -573, São Bernardo (-343), Rio Grande da Serra (-46) e Ribeirão Pires (-44).

Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e foram organizados pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

Juntas, as sete cidades encerraram janeiro com saldo positivo de 146 vagas. No acumulado de 12 meses, são 34.383. Individualmente, São Bernardo criou 11.514 postos e Santo André 8.936.

O bom resultado do primeiro mês do ano foi comemorado pelo prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB). “Com planejamento e gestão, Santo André conseguiu manter a competitividade e manter seu protagonismo socioeconômico, mesmo em meio à pandemia. Um desempenho que sagra a nossa cidade como uma das líderes em geração de emprego



EM ALTA. Setor de serviços foi o que mais contribuiu para o resultado, foram 1.094 postos em Santo André

e renda. Resultado importante para a retomada econômica e para entender o perfil de investimentos que a cidade possui agora”, afirmou.

Uma vez mais Santo André inicia o ano de 2022 com o pé direito, cumprindo aquele que é o nosso papel, o de promover o desenvolvimento, atrair investimentos capazes de gerar emprego e renda na cidade. Empregos que, inclusive, movimentam O Grande ABC. É a melhor injeção de ânimos que nós poderíamos ter”, afirmou o secretário de Desenvolvimento e Geração de Empre-

go, Evandro Banzato.

O setor de serviços, com 1.094, foi o que mais contribuiu para o bom resultado de Santo André em janeiro. O comércio gerou outras 41, Comércio e construção civil apresentaram queda, de 413 e 147 vagas respectivamente.

Fabian Tortorello Bustamante, 48 anos, proprietário do Restaurante Ky Delice, no Centro de Santo André, ainda não contratou em 2022, mas manteve seus 12 funcionários durante toda a pandemia e já fala em aumentar a equipe. “O movimento vem

crescendo gradativamente, acho que em seis meses terei de contratar”, planeja.

O esforço para não cortar trabalhadores envolveu sacrifícios, como a venda de dois imóveis. “Me senti na obrigação de mantê-los. São pessoas que estão conosco há muitos anos”, relata.

INDICADORES

O levantamento mostra que os jovens, de 18 a 24 anos tiveram mais oportunidades (443) e os indivíduos com curso superior completo foram os mais contratados, com saldo de 469 postos.

